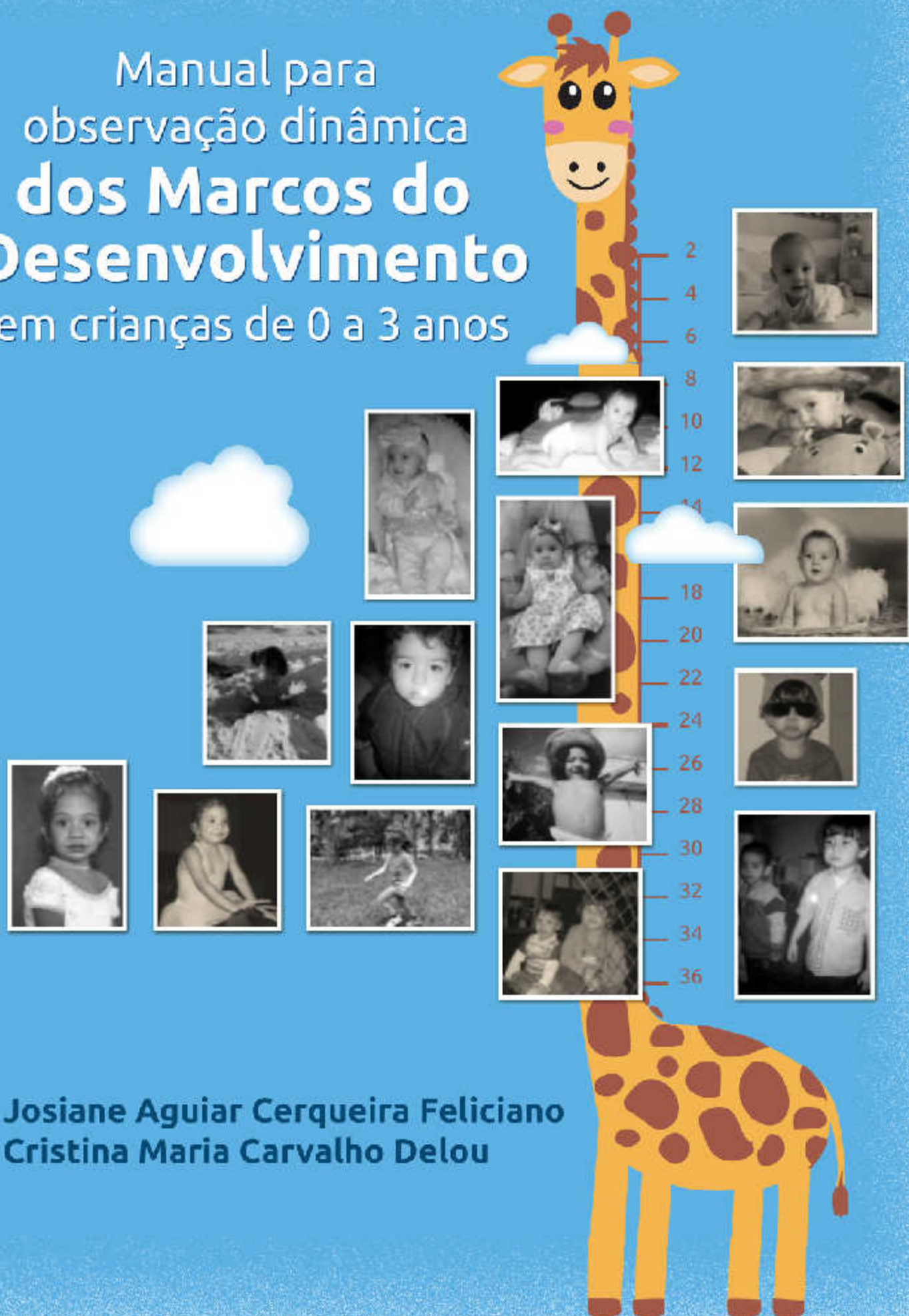


Manual para  
observação dinâmica  
**dos Marcos do  
Desenvolvimento**  
em crianças de 0 a 3 anos



Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano  
Cristina Maria Carvalho Delou

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano

Cristina Maria Carvalho Delou

# Manual para observação dinâmica dos Marcos do Desenvolvimento em crianças de 0 a 3 anos

Copyright by 2019 Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano e Cristina Maria Carvalho Delou

**Preparação e Revisão:** Ricardo Borges

**Capa, projeto gráfico e diagramação:** Luciana Perdigão

|      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| S586 | <p>Feliciano, Josiane Aguiar Cerqueira</p> <p>Manual para observação dinâmica dos marcos do desenvolvimento em crianças de 0 a 3 anos. / Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano; Cristina Maria Carvalho Delou. – Universidade Federal Fluminense ; Perse: Niterói, 2019.</p> <p>55 p. : Il.</p> <p>Ebook.</p> <p>ISBN: 978-85-69879-47-3</p> <p>1. Crianças - Desenvolvimento. 2. Psicologia Infantil. I. Delou, Cristina Maria Carvalho. II. Universidade Federal Fluminense . III. Título.</p> <p>CDD – 305.231</p> |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Elaborada pelo Bibliotecário Renan Wangler CRB 6805 com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

## SUMÁRIO

### **Apresentação – Palavra da Orientadora**

Cristina Maria Carvalho Delou 5

### **O Desenvolvimento Humano 7**

#### **1. Piaget 13**

*1.1. Estágio sensório-motor (0 a 2 anos) 15*

*1.2. Estágio pré-operatório ou da inteligência simbólica (2 a 7 anos) 16*

*1.3. Estágio operatório concreto (7 a 12 anos) 18*

*1.4. Estágio operatório formal (12 anos em diante) 18*

#### **2. Vygotsky 20**

#### **3. Desenvolvimento humano e precocidade 24**

### **Manual para Observação Dinâmica dos Marcos do Desenvolvimento em Crianças de 0 a 3 anos 26**

### **Queridos professores, querida mãe, querido pai**

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano 42

### **Referências 43**

### **Ficha de acompanhamento dos marcos do desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos 45**

## Apresentação – Palavra da Orientadora

### Prezada Professora

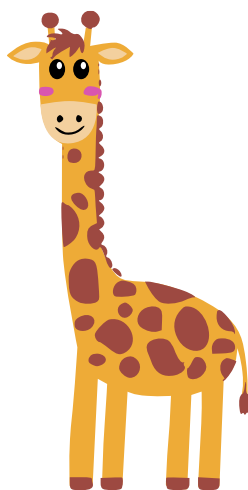
Apresentamos o MANUAL DE OBSERVAÇÃO DINÂMICA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS, produto da dissertação de mestrado da professora Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano, intitulada “Avaliação Dinâmica dos Marcos do Desenvolvimento em Crianças de 0 a 3 anos: Manual de Observação”. É um importante instrumento para utilização em creches e escolas de educação infantil no acompanhamento ativo e diário do desenvolvimento de bebês, desde o seu nascimento até completarem três anos de idade. É um produto idealizado por uma professora dedicada, curiosa, sensível, observadora, empenhada em sua formação e trabalho e comprometida com o trabalho pedagógico e as pessoas com quem lida no dia a dia da escola. Os comportamentos aqui assinalados foram selecionados com muito carinho porque fazem parte do repertório de uma criança precoce no desenvolvimento global desde o seu nascimento. Foram consideradas as mudanças psicomotoras, cognitivas, afetivas e sociais mais significativas durante os três anos que decorrem muito rapidamente na vida das crianças. Por este motivo, seu papel profissional é muito importante no desenvolvimento global das crianças que passam por sua vida. Pense comigo: as mães colocam os filhos na creche ou na escola de educação infantil porque precisam trabalhar. Lembra quando você teve de deixar seu filho para voltar ao trabalho? Pois é. Enquanto a mãe fica com o filho em casa, ela anota todas as gracinhas que o neném faz. Mas, depois que o bebê vai para a creche ou a educação infantil, ela perde o testemunho de toda a história de seus filhos. Se as “tias” da creche ou da educação infantil não informarem, com riqueza de detalhes, como foi o dia a dia da criança, a mãe não tomará conhecimento das novas aquisições do bebê. Ela perderá todo o desenvolvimento mais rico de seu bebê. Ao mesmo tempo, você, que muitas vezes não faz parte da família consanguínea do bebê, é quem vai testemunhar o rolar, o arrastar, o engatinhar, o primeiro passinho, a primeira papinha, a primeira palavra, as primeiras frases, as primeiras perguntas, as primeiras birras, amizades, etc. É quem vai se felicitar por ver as conquistas de cada uma das crianças sob sua responsabilidade. Assim sendo, aproveite para utilizar e divulgar este MANUAL. Você poderá

colaborar com a descoberta de bebês precoces ou com atraso no desenvolvimento, ajudando-os a dar início à suplementação ou complementação do desenvolvimento por meio de estimulação das capacidades executivas nas áreas biopsicossociais. Seja uma profissional consciente de que você forma seres humanos.

Abraços,

**Dra. Cristina Maria Carvalho Delou**

*Professora do CMPDI, Orientadora da Dissertação.*



## O Desenvolvimento Humano

O que é Desenvolvimento Humano? Consiste no “Estudo científico dos processos de transformação e estabilidade ao longo de todo o ciclo da vida humana” (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 36). Os pesquisadores do desenvolvimento humano estudam, dentro de teorias diversificadas, a três pontos-chave do desenvolvimento do ciclo da vida:

O crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais, as habilidades motoras e a saúde fazem parte do desenvolvimento físico. Aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade compõem o desenvolvimento cognitivo. Emoções, personalidade e relações sociais são aspectos do desenvolvimento psicossocial (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 37).

Cada fase ou período do ciclo da vida apresenta suas próprias características, que são construídas socialmente. Isso quer dizer: a princípio parece ser tudo muito natural porque é aceito socialmente. Contudo, de fato é uma invenção social, um acordo proveniente de uma determinada cultura.

O bebê apresenta alguns reflexos ao nascer que por pouco tempo ainda são chamados de primitivos (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 155), por serem espontâneos a estímulos externos. Com a ativação central superior cerebral, os bebês começam a apresentar reflexos posturais e locomotores, como é mostrado a seguir (Figura 1).

| REFLEXO                                                                                                                      | ESTIMULAÇÃO                                                   | COMPORTAMENTO DO BEBÊ                                                                                                                   | IDADE TÍPICA DE APARECIMENTO | IDADE TÍPICA DE DESAPARECIMENTO |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| <b>Moro</b><br>                             | O bebê é derrubado ou ouve um estampido.                      | Estica pernas, braços e dedos; curva-se e joga a cabeça para trás.                                                                      | 7º mês de gestação           | 3 meses                         |
| <b>Darwiniano (preensão)</b><br>            | Acarícia-se a palma da mão do bebê.                           | Fecha o punho com força; pode ser erguido se ambos os punhos agarrarem um bastão.                                                       | 7º mês de gestação           | 4 meses                         |
| <b>Tônico (assimétrico no pescoço)</b><br> | Deita-se o bebê de costas.                                    | Vira a cabeça para o lado, assume posição de “esgrimista”, estende braços e pernas para o lado preferido e flexiona os membros opostos. | 7º mês de gestação           | 5 meses                         |
| <b>Babkin</b><br>                         | Acariciam-se ao mesmo tempo ambas as palmas das mãos do bebê. | Abre a boca, fecha os olhos, flexiona o pescoço, inclina a cabeça para a frente.                                                        | Nascimento                   | 3 meses                         |
| <b>Babinski</b><br>                       | Acaricia-se a planta do pé do bebê.                           | Abre os dedos dos pés em leque; o pé se retorce.                                                                                        | Nascimento                   | 4 meses                         |
| <b>Sucção</b><br>                         | Toca-se os lábios, gengivas ou palato do bebê.                | Inicia automaticamente o movimento de sucção.                                                                                           | Nascimento                   | 9 meses                         |

|                                                                                                               |                                                                                           |                                                            |       |         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-------|---------|
| <b>Marcha automática</b><br> | Segura-se o bebê por baixo dos braços, com os pés descalços tocando uma superfície plana. | Faz movimentos semelhantes ao de uma caminhada coordenada. | 1 mês | 4 meses |
| <b>Natatório</b>                                                                                              | O bebê é colocado na água com o rosto voltado para baixo.                                 | Faz movimentos natatórios coordenados.                     | 1 mês | 4 meses |

Figura 1. Reflexos Humanos Primitivos  
(Fonte: PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 156).

Papalia e Feldman (2013) apresentam algumas características de oito períodos distintos do desenvolvimento humano. A Figura 2 mostra um recorte da tabela das autoras, trazendo os períodos pertinentes à infância do ser humano.

| FAIXA ETÁRIA                                          | DESENVOLVIMENTO FÍSICO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | DESENVOLVIMENTO COGNITIVO                                                                                                                                                                                                                                          | DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Período Pré-natal (da concepção ao nascimento)</b> | Ocorre a concepção por fertilização normal ou por outros meios. Desde o começo, a dotação genética interage com as influências ambientais. Formam-se as estruturas e os órgãos corporais básicos: inicia-se o surto de crescimento do cérebro. O crescimento físico é o mais acelerado do ciclo de vida. É grande a vulnerabilidade às influências ambientais. | Desenvolvem-se as capacidades de aprender e lembrar, bem como as de responder aos estímulos sensoriais.                                                                                                                                                            | O feto responde à voz da mãe e desenvolve preferência por ela.                                                                                                                                |
| <b>Primeira Infância (do nascimento aos 3 anos)</b>   | No nascimento, todos os sentidos e sistemas corporais funcionam em graus variados. O cérebro aumenta em complexidade e é altamente sensível à influência ambiental. O crescimento físico e o desenvolvimento das habilidades motoras são rápidos.                                                                                                              | As capacidades de aprender e lembrar estão presentes, mesmo nas primeiras semanas. O uso de símbolos e a capacidade de resolver problemas se desenvolvem por volta do final do segundo ano de vida. A compreensão e o uso da linguagem se desenvolvem rapidamente. | Formam-se os vínculos afetivos com os pais e com outras pessoas. A autoconsciência se desenvolve. Ocorre a passagem da dependência para a autonomia. Aumenta o interesse por outras crianças. |

|                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Segunda Infância<br/>(3 a 6 anos)</b>   | O crescimento é constante; a aparência torna-se mais esguia e as proporções mais parecidas com as de um adulto. O apetite diminui e são comuns os distúrbios de sono. Surge a preferência pelo uso de uma das mãos; aprimoram-se as habilidades motoras finas e gerais e aumenta a força física. | O pensamento é um tanto egocêntrico, mas aumenta a compreensão do ponto de vista dos outros. A imaturidade cognitiva resulta em algumas ideias ilógicas sobre o mundo. Aprimoram-se a memória e a linguagem. A inteligência torna-se mais previsível. É comum a experiência da pré-escola; mais ainda a do jardim de infância. | O autoconceito e a compreensão das emoções tornam-se mais complexos; a autoestima é global. Aumentam a independência, a iniciativa e o autocontrole. Desenvolve-se a identidade de gênero. O brincar torna-se mais imaginativo, mais elaborado e, geralmente, mais social. Altruísmo, agressão e temor são comuns. A família ainda é o foco da vida social, mas outras crianças tornam-se mais importantes. |
| <b>Terceira Infância<br/>(6 a 11 anos)</b> | O crescimento torna-se mais lento. A força física e as habilidades atléticas aumentam. São comuns as doenças respiratórias, mas de um modo geral a saúde é melhor do que em qualquer outra fase do ciclo da vida.                                                                                | Diminui o egocentrismo. As crianças começam a pensar com lógica, porém concretamente. As habilidades de memória e linguagem aumentam. Ganhos cognitivos permitem à criança beneficiar-se da instrução formal na escola. Algumas crianças demonstram necessidades educacionais e talentos especiais.                            | O autoconceito torna-se mais complexo, afetando a autoestima. A correção reflete um deslocamento gradual no controle dos pais para a criança. Os colegas assumem importância fundamental.                                                                                                                                                                                                                   |

Figura 2. Principais Desenvolvimentos Típicos em quatro períodos do Desenvolvimento Humano  
(Fonte: PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 40).

Alguns fatores influenciam no desenvolvimento humano, compondo as diferenças individuais de cada indivíduo. Essas características únicas são influenciadas pela herança genética - carga que já vem com cada ser humano, independente de qualquer coisa que faça, o ambiente no qual é gestado e o recebe neste mundo.

*Esse ambiente, e os estímulos que recebe ou deixa de receber, influenciam diretamente na maturação do organismo da criança na primeira infância, fase de grandes e importantes aquisições*  
(PAPALIA; FELDMAN, 2013).

A Figura 3 mostra algumas características do desenvolvimento psicossocial da criança de 0 a 3 anos.

| IDADE APROXIMADA, EM MESES | CARACTERÍSTICAS                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>0-3</b>                 | Os bebês estão abertos à estimulação. Eles começam a demonstrar interesse e curiosidade e sorriem prontamente para as pessoas.                                                                                                                                                           |
| <b>3-6</b>                 | Os bebês podem antecipar o que está prestes a acontecer e se decepcionam em caso contrário. Demonstram isso ficando zangados ou agindo de modo cauteloso. Sorriem, arrulham e riem com frequência. Essa é uma fase de despertar social e de trocas recíprocas entre o bebê e o cuidador. |
| <b>6-9</b>                 | Os bebês jogam “jogos sociais” e tentam obter respostas das pessoas. Eles “conversam”, tocam e agradam outros bebês para fazê-los responder. Expressam emoções mais diferenciadas, demonstrando alegria, medo, raiva e surpresa.                                                         |
| <b>9-12</b>                | Os bebês preocupam-se muito com seu principal cuidador, podem ter medo de estranhos e agem de modo submisso em situações novas. Por volta de um ano, comunicam suas emoções de maneira mais clara, demonstrando variações de humor, ambivalência e gradação de sentimentos.              |
| <b>12-18</b>               | As crianças exploram seu ambiente utilizando as pessoas que estão mais ligadas como base segura. À medida que vão dominando o ambiente, tornam-se mais confiantes e mais ansiosas por se autoafirmar.                                                                                    |
| <b>18-36</b>               | Crianças pequenas às vezes ficam ansiosas porque agora percebem o quanto estão se separando do cuidador. Elaboram a consciência de suas limitações na fantasia, nas brincadeiras e identificando-se com os adultos.                                                                      |

Figura 3. Aspectos mais importantes do desenvolvimento psicossocial, do nascimento ao 36º mês  
(Fonte: Adaptada de Sroufe, 1979 apud PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).

Alguns Marcos do Desenvolvimento Motor (Figura 4) correspondem a importantes itens do desenvolvimento das crianças de 0 a 3 anos.

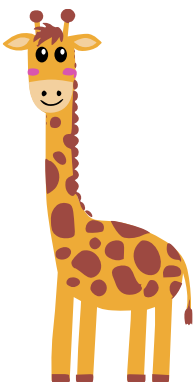
| HABILIDADE                               | 50%        | 90%        |
|------------------------------------------|------------|------------|
| <b>Rolar</b>                             | 3,2 meses  | 5,4 meses  |
| <b>Pegar um chocalho</b>                 | 3,3 meses  | 3,9 meses  |
| <b>Sentar-se sem apoio</b>               | 5,9 meses  | 6,8 meses  |
| <b>Ficar em pé apoiando-se em algo</b>   | 7,2 meses  | 8,5 meses  |
| <b>Pegar com o polegar e o indicador</b> | 8,2 meses  | 10,2 meses |
| <b>Ficar em pé sozinho com firmeza</b>   | 11,5 meses | 13,7 meses |
| <b>Andar bem</b>                         | 12,3 meses | 14,9 meses |
| <b>Montar uma torre com dois cubos</b>   | 14,8 meses | 20,6 meses |
| <b>Subir escadas</b>                     | 16,6 meses | 21,6 meses |

|                             |            |          |
|-----------------------------|------------|----------|
| <b>Pular no mesmo lugar</b> | 23,8 meses | 2,4 anos |
| <b>Copiar um círculo</b>    | 3,4 anos   | 4,0 anos |

*Figura 4. Marcos do Desenvolvimento Motor das crianças de 0 a 3 anos.*

*(Nota: aqui é apresentada a idade aproximada em que 50% e 90% das crianças podem executar cada habilidade, de acordo com o Denver Training Manual II. Fonte: Adaptada de Frankenburg et al., 1992 apud <sup>1</sup> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 161).*

Por ser essa pesquisa desenvolvida no contexto da escola, foram escolhidas as abordagens piagetiana e vygotskyana, amplamente estudadas nas faculdades de Educação de todo o País, fazendo parte do contexto pedagógico das escolas brasileiras.



## 1. Piaget

*A partir da metade do século XX, muitos estudos, teóricos e empíricos, assim como novas teorias, começaram a fazer frente à teoria unicista da inteligência. Uma das mais importantes contribuições para o estudo do desenvolvimento humano veio do trabalho de Jean Piaget, epistemólogo suíço que procurou explicar o desenvolvimento intelectual pelas mudanças no desenvolvimento do funcionamento cognitivo. De acordo com Piaget, o processo cognitivo emerge como resultado da reorganização de estruturas psicológicas resultantes da interação dinâmica da criança e o ambiente (VIRGOLIM, 2014, p.41).*

Piaget desenvolveu sua teoria da psicogênese com base em dados biológicos, já que essa era a sua área de atuação. Segundo ele, a interação com o meio se dá de fora para dentro, de modo ativo, participante ou seja: a criança interage com o meio, podendo modificá-lo a partir de sua atuação (PIAGET, 1996).

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget é fundamentada nos processos genéticos evolutivos presentes em todos os humanos. Evolução que ocorre conjuntamente com a idade, o desenvolvimento físico, psicológico e emocional do indivíduo.

A construção do conhecimento forma-se a partir da interação entre o sujeito desse conhecimento e o objeto a ser conhecido, ou seja, entre a realidade interna e uma realidade externa. O conhecimento, portanto, não é inato, mas o ser humano já nasce com estruturas biológicas capazes de o levarem a adquirir estruturas mentais, através de sua interação com o objeto do conhecimento. Essas estruturas o ajudarão a formar sua inteligência, etapa por etapa, numa dinâmica que não depende de sua vontade.

Os principais conceitos que Piaget utiliza para explicar a construção do conhecimento:

- Esquemas – modo de organizar as informações sobre as coisas e o mundo. Tais esquemas vão se tornando mais complexos à medida que a criança adquire mais conhecimentos e informações sobre o mundo.
- Adaptação – gerada por meio de dois processos: *assimilação*, que adapta o indivíduo ao meio através da incorporação de informações do meio e a *acomodação*, na qual o meio é adaptado para atender às necessidades do indivíduo.
- Equilibração – explica a importância do desenvolvimento da inteligência como um pressuposto da sobrevivência neste mundo. O homem necessita compreender-se para viver.

*Piaget foi também um dos primeiros estudiosos a estabelecer uma teoria interativa da inteligência. Segundo ele, todo o desenvolvimento cognitivo depende tanto da contribuição genética quanto da qualidade do ambiente em que se desenvolve*  
(VIRGOLIM, 2014, p.41).

Sobre a inteligência, afirma que o desenvolvimento da mesma depende de se satisfazer três requisitos básicos, devendo ser:

*constante a sucessão dos comportamentos, independentemente das acelerações ou retardamentos que podem modificar as idades cronológicas médias em função da experiência adquirida e do meio social (como das aptidões individuais)*  
(PIAGET, 1996, p. 27-28).

As etapas do desenvolvimento cognitivo são o ponto central da teoria desenvolvida por Piaget (1996). Segundo ele, todos os seres humanos passam por etapas específicas no processo de

construção de sua inteligência, sendo importante observar os limites de cada etapa ou estágio.

Os testes de Piaget - provas piagetianas, como são conhecidos - avaliam a inteligência da criança e podem concluir em que estágio do desenvolvimento ela se encontra.

*Os testes de Piaget, ao contrário dos testes psicométricos usados até então, tentavam acessar não o que sabemos (o produto), mas como sabemos ou pensamos (o processo) ou como as pessoas obtêm e usam a informação para resolver problemas e como adquirem o conhecimento (VIRGOLIM, 2014, p.41).*

### 1.1. Estágio sensório-motor (0 a 2 anos)

A inteligência é desenvolvida a partir da interação da criança com o objeto, o meio, as pessoas, através da percepção. É nesse estágio que a criança começa a desenvolver a noção de que não é o centro do mundo e que as situações e as pessoas não giram em torno de si mesmas. A linguagem começa a surgir na vida da criança, modificando toda a sua maneira de se comunicar com o mundo.

À medida que o bebê assimila novos conhecimentos e se acomoda a esses novos conhecimentos, ele está adaptado ao novo e seus esquemas ficam mais complexos. Pode-se dizer que está equilibrado. Esse equilíbrio gera um ambiente propício para novos conhecimentos, dando início a um novo ciclo de adaptação, assimilação, acomodação e equilíbrio.

No estágio sensório-motor há um grande crescimento cognitivo para os bebês, pois é nessa fase que eles passam de seres que respondem basicamente por reações involuntárias a crianças direcionadas por um objetivo. (PAPALIA; FELDMAN, 2013).

## 1.2. Estágio pré-operatório ou da inteligência simbólica (2 a 7 anos)

A criança começa a conhecer o mundo a partir da aquisição da linguagem e do pensamento. Elas sabem reproduzir suas impressões desse mundo através de desenhos ou histórias, mas sua percepção ainda é voltada para si mesma, florescendo um comportamento egocêntrico. Esse egocentrismo não é personalidade, é estrutura de pensamento peculiar a essa etapa de desenvolvimento, gerando uma dificuldade de cooperação por parte da criança. Segundo Piaget (1996), ainda não há lógica nesse estágio de desenvolvimento.

As crianças no estágio pré-operatório geralmente apresentam determinadas características, como mostradas na Figura 5.

| 3 ANOS                                                                                                     | 4 ANOS                                                            | 5 ANOS                                                         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>Não sabe girar ou parar de repente ou rapidamente.</b>                                                  | Tem um controle mais eficiente do ato de parar, arrancar e girar. | Pode arrancar, girar e parar efetivamente em jogos.            |
| <b>Pode saltar uma distância de 38 a 60 centímetros.</b>                                                   | Pode saltar uma distância de 60 a 84 centímetros.                 | Pode correr e dar um salto à distância de 71 a 91 centímetros. |
| <b>Pode subir uma escadaria sem ajuda, alternando os pés.</b>                                              | Pode descer uma escadaria alternando os pés se estiver apoiada.   | Pode descer uma longa escadaria em ajuda, alternando os pés.   |
| <b>Pode saltitar usando amplamente uma série de saltos irregulares, com a adição de algumas variações.</b> | Pode saltitar de quatro a seis passos com um único pé.            | Pode saltitar facilmente uma distância de cinco metros.        |

*Figura 5. Habilidades motoras na segunda infância  
(Fonte: Corbin, 173 apud PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 250).*

Segundo Papalia e Feldman (2013), na Teoria de Piaget, esse estágio de desenvolvimento se constitui no segundo maior estágio, pois as crianças continuam em um ritmo acelerado de aquisição de conhecimento e pensamento simbólico, mas ainda não são capazes de usar a lógica em seu pensamento. Como mostra a Figura 6, surgem as brincadeiras do 'faz de conta'; a função simbólica dos brinquedos, das palavras, das pessoas, já está mais estabelecida; as crianças já possuem entendimento dos objetos no espaço; têm noções de números, causalidade, identidade, categorização.

| AVANÇO                                | SIGNIFICÂNCIA                                                                                                                                                                                                         | EXEMPLO                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Uso de símbolos</b>                | As crianças não precisam estar em contato sensorio-motor com um objeto, pessoa ou evento para pesar neles. As crianças podem imaginar que objetos ou pessoas têm outras propriedades além das que eles realmente têm. | Simon pergunta à sua mãe sobre os elefantes que viu na ida ao circo vários meses atrás. Rolf faz de conta que uma fatia de maçã é um aspirador de pó “limpando” a mesa da cozinha.                                                                     |
| <b>Compreensão de identidades</b>     | As crianças têm consciência de que alterações superficiais não mudam a natureza das coisas.                                                                                                                           | Antônio sabe que seu professor está vestido de pirata, mas ele ainda é o seu professor que está sob a vestimenta.                                                                                                                                      |
| <b>Entendimento de causa e efeito</b> | As crianças percebem que os acontecimentos têm causas.                                                                                                                                                                | Ao ver uma bola rolar por trás de um muro, Aneko olha por cima do muro para ver a pessoa que a chutou.                                                                                                                                                 |
| <b>Capacidade de classificar</b>      | As crianças organizam objetos, pessoas e eventos em categorias significativas.                                                                                                                                        | Rosa classifica as pinhas que coletou em um passeio no parque em duas pilhas: “grandes” e “pequenas”.                                                                                                                                                  |
| <b>Compreensão de números</b>         | As crianças sabem contar e lidar com quantidades.                                                                                                                                                                     | Lindsay reparte suas balas com suas amigas, contando para certificar-se de que cada uma receba a mesma quantidade.                                                                                                                                     |
| <b>Empatia</b>                        | As crianças tornam-se mais capazes de imaginar como outros podem se sentir.                                                                                                                                           | Emílio tenta consolar seu amigo quando vê que ele está chateado.                                                                                                                                                                                       |
| <b>Teoria da mente</b>                | As crianças tornam-se mais conscientes da atividade mental e do funcionamento da mente.                                                                                                                               | Blanca quer guardar alguns biscoitos para si mesma, de forma que os esconde de seu irmão em uma caixa de macarrão. Ela sabe que seus biscoitos estarão seguros lá, porque seu irmão não procurará em um lugar onde ele não espera encontrar biscoitos. |

Figura 6. Avanços cognitivos durante a segunda infância  
(Fonte: PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 259).

No entanto, podemos ver também que Piaget (1996) mostra como o pensamento ainda apresenta aspectos imaturos, como a centralização egocêntrica, os problemas de questões de raciocínio lógico, dificuldades em conservação de quantidades (Figura 7).

| LIMITAÇÃO                                              | DESCRIÇÃO                                                                                                      | EXEMPLO                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Centração; incapacidade para descentrar</b>         | As crianças concentram-se em um aspecto de uma situação e negligenciam outros                                  | Jacob provoca sua irmã mais nova afirmando que tem mais suco do que ela porque sua caixa de suco foi despejada em um copo alto e estreito, mas a dela foi despejada em um copo baixo e largo. |
| <b>Irreversibilidade</b>                               | As crianças não entendem que algumas operações ou ações podem ser revertidas, restaurando a situação original. | Jacob não percebe que o líquido contido em cada copo pode ser despejado novamente nas respectivas caixas, contradizendo sua afirmação de que ele tem mais suco do que sua irmã.               |
| <b>Foco mais nos estados do que nas transformações</b> | As crianças não entendem a importância da transformação entre estados.                                         | Na tarefa de conservação, Jacob não entende que transformar a forma de um líquido (despejá-lo de um recipiente para outro) não altera a quantidade.                                           |

|                                                            |                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Raciocínio transdutivo</b>                              | As crianças não usam raciocínio dedutivo ou indutivo; em vez disso, elas pulam de um detalhe para outro e vêem uma causa onde não existe nenhuma. | Luis foi mesquinho com sua irmã. Sua irmã fica doente. Luis conclui que ele a fez adoecer.                                                                                                                                 |
| <b>Egocentrismo</b>                                        | As crianças presumem que todas as pessoas pensam, percebem e sentem do mesmo jeito que elas.                                                      | Kara não percebe que precisa virar um livro ao contrário para que seu pai possa ver a figura que ela quer que ele lhe explique. Dessa forma, segura o livro diretamente na frente dele, mas somente ela pode ver a figura. |
| <b>Animismo</b>                                            | As crianças atribuem vida a objetos inanimados.                                                                                                   | Amanda diz que a primavera está querendo chegar, mas o inverno está dizendo: “Eu não vou embora! Não vou embora!”                                                                                                          |
| <b>Incapacidade de distinguir a aparência da realidade</b> | Elas confundem o que é real com a aparência externa.                                                                                              | Courtney está confusa porque uma esponja parece uma pedra. Ela afirma que parece uma pedra e é realmente uma pedra.                                                                                                        |

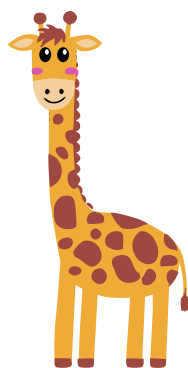
*Figura 7. Aspectos imaturos do pensamento pré-operatório, de acordo com a teoria de Piaget (Fonte: PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 260).*

### 1.3. Estágio operatório concreto (7 a 12 anos)

Nessa etapa, surge o pensamento intuitivo, onde a criança se preocupa mais com a lógica e com a razão. Adquire, também, a capacidade de cooperar e se socializar com os outros ao seu redor. Nessa etapa a escola é fundamental. A criança começa a se apropriar da linguagem escrita e do raciocínio lógico-matemático. É preciso que a escola conheça essas etapas de desenvolvimento humano para poder atuar de maneira significativamente positiva na formação de seus alunos (PIAGET, 1996).

### 1.4. Estágio operatório formal (12 anos em diante)

É a etapa em que o pensamento adulto já está desenvolvido, transformando o tipo de pensamento concreto na forma hipotético-dedutivo, ou seja, o pensador adolescente é capaz de formular hipóteses e de refletir sobre as possibilidades de resolução de problemas, através do pensamento abstrato.



## 2. Vygotsky

A teoria vygotskyana do desenvolvimento cognitivo pauta-se na premissa de que tal desenvolvimento resulta da interação entre a criança e as pessoas com quem mantém contatos regulares (VYGOTSKY, 1998).

Contemporâneo de Piaget e também desenvolvimentista, Vygotsky demonstrou diferenças profundas na concepção desse desenvolvimento. Ambos os autores são fundamentalmente interessados em toda a gama de desenvolvimento cognitivo desde a infância à adolescência. Contudo, o conceito biológico de desenvolvimento de Piaget, como sendo uma questão de maturação e desdobramento foi rejeitado por Vygotsky que defende ser a adaptação da criança bastante mais ativa e menos determinista. Vygotsky deu maior ênfase à cultura do que à herança biológica para o desenvolvimento cognitivo.

Alguns conceitos fundamentais de sua teoria:

- Cultura – todo tipo de pensamento, objeto ou significação que o ser humano constrói. É um fenômeno da natureza humana.
- Domínio histórico-cultural – a relação do homem com o mundo, como o outro ser social, mediado pelos instrumentos ou signos culturais. É o próprio “desenvolvimento dos fenômenos psicológicos humanos” (VYGOTSKY, 1998).
- Processos psicológicos superiores – o que difere o homem dos demais animais. Segundo Vygotsky, a aquisição da consciência foi o fenômeno determinante para que o homem se tornasse capaz de refletir sobre a realidade e si mesmo.

Dentro da teoria vygotskyana, o desenvolvimento só pode ser plenamente compreendido dentro de seu contexto histórico-cultural.

Em sua perspectiva, o homem se apropria da cultura através da Mediação Simbólica, que pode ocorrer por meio de instrumentos ou de signos. Essa mediação externa vai gerar um processo interno de mediação, denominado Internalização (VYGOTSKY, 1998).

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento tem origem na cultura, e a aprendizagem também se origina nela. Portanto, existe uma interdependência entre o indivíduo em situação de aprendizagem e o que ensina, sendo a aprendizagem fruto dessa interação. A escola, nessa perspectiva, possui uma função importantíssima, pois nela se estabelecem interações, a criança tem acesso a informações relacionadas à história e cultura de sua sociedade.

Em relação à inteligência, Vygotsky

*Acreditava que a aquisição do conhecimento (as habilidades necessárias para raciocinar, compreender e memorizar) é um processo que se dá pela experiência, mediada pela vivência da criança na sociedade. Para ele, a obtenção das funções mentais superiores está enraizada no uso dos instrumentos físicos e simbólicos com os quais a criança entra em contato no curso do seu desenvolvimento e que ela aprende a dominar no processo de socialização*  
(VIRGOLIM, 2014, p. 41).

Um conceito de fundamental importância para a compreensão da teoria de Vygotsky é o de *Zona de Desenvolvimento Proximal*, que o autor define como a diferença entre o desenvolvimento atual, real da criança e o nível que atinge quando resolve problemas com auxílio (VYGOTSKY, 1998). Partindo deste pressuposto, considera-se que todas as crianças podem fazer mais do que conseguiriam fazer por si sós.

Ele afirma que:

*A zona de desenvolvimento proximal provê psicólogos e educadores de um instrumento através do qual se pode entender o curso interno do desenvolvimento. Usando esse método podemos dar conta não somente dos ciclos e processos de maturação que já foram completados, como*

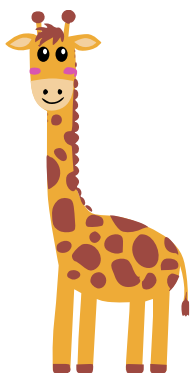
*também daqueles processos que estão em estado de formação, ou seja, que estão apenas começando a amadurecer e a se desenvolver. Assim, a zona de desenvolvimento proximal permite-nos delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de maturação*  
(VYGOTSKY, 1998, p. 113).

A teoria sociocultural baseia-se na influência da cultura e do contexto sociocultural na aprendizagem da criança, e tem na linguagem o ponto central do desenvolvimento da aprendizagem, uma vez que ele considerava a linguagem um sistema simbólico organizado ao longo da evolução da humanidade e da sociedade. A Figura 8 apresenta Marcos do Desenvolvimento da Linguagem, elaborados por autores da escola de Vygotsky.

| IDADE EM MESES    | DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                        |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Nascimento</b> | É capaz de perceber a fala, chorar, dar alguma resposta ao som.                                                                                        |
| <b>1,5 a 3</b>    | Arrulhos e risos.                                                                                                                                      |
| <b>3</b>          | Brinca com os sons da fala.                                                                                                                            |
| <b>5 a 6</b>      | Frequentemente reconhece os padrões sonoros ouvidos.                                                                                                   |
| <b>6 a 7</b>      | Reconhece todos os fonemas da língua nativa.                                                                                                           |
| <b>6 a 10</b>     | Balucia sequências de consoantes e vogais.                                                                                                             |
| <b>9</b>          | Utiliza gestos para se comunicar e brinca de gesticular.                                                                                               |
| <b>9 a 10</b>     | Imita sons intencionalmente.                                                                                                                           |
| <b>9 a 12</b>     | Utiliza alguns gestos sociais.                                                                                                                         |
| <b>10 a 12</b>    | Não consegue mais discriminar sons que não sejam da sua própria língua.                                                                                |
| <b>10 a 18</b>    | Fala palavras simples.                                                                                                                                 |
| <b>12 a 13</b>    | Entende a função simbólica da nomeação; cresce o vocabulário passivo.                                                                                  |
| <b>13</b>         | Faz gestos mais elaborados.                                                                                                                            |
| <b>14</b>         | Faz gesticulação simbólica.                                                                                                                            |
| <b>16 a 24</b>    | Aprende muitas palavras novas, expandindo rapidamente o vocabulário expressivo, passando de cerca de 50 palavras para 400; utiliza verbos e adjetivos. |
| <b>18 a 24</b>    | Fala a primeira sentença (duas palavras).                                                                                                              |

|                |                                                                                                                     |
|----------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>20</b>      | Utiliza menos gestos; nomeia mais coisas.                                                                           |
| <b>20 a 22</b> | Tem surto de compreensão.                                                                                           |
| <b>24</b>      | Utiliza muitas frases de duas palavras; deixa de balbuciar; quer conversar.                                         |
| <b>30</b>      | Aprende palavras novas quase todos os dias; fala em combinações de três ou mais palavras; comete erros gramaticais. |
| <b>36</b>      | Sabe dizer até 1.000 palavras, 80% inteligíveis; comete alguns erros de sintaxe.                                    |

*Figura 8. Marcos do Desenvolvimento da Linguagem: do nascimento aos 3 anos, segundo a escola vygotskyana. (Fonte: Bates, O'Connell e Shore, 1987; Capute, Shapiro e Palmer, 1987; Kuhl, 2004; Lalonde e Wrker, 1995; Lenneberg, 1969; Newman, 2005. apud PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 193).*



### 3. Desenvolvimento humano e precocidade

Quando se fala em crianças precoces, todos os critérios etários precisam ser revistos com cuidados. Segundo os estudos de Vaivre-Douret (2011), no caso do desenvolvimento motor, as crianças precoces mostram um avanço de 1 a 2 meses em relação à média.

Em relação ao desenvolvimento cognitivo, Vaivre-Douret (2011) apresenta resultados mostrando que o domínio da linguagem é particularmente desenvolvido nas crianças precoces – que se interessam por leitura e letras antes do tempo, apresentam interesse nos significados das palavras e aplicam fluentemente os tempos verbais nas frases. Vaivre-Douret (2011), mostrou que as crianças precoces apresentam um adiantamento de pelo menos dois anos na estruturação das funções executivas de planejamento.

Apresentam, ainda antes dos quatro anos, habilidades de processamento analítico, percepção sensorial aguçada, habilidades intermodais agudas, velocidade de compreensão, memória de trabalho, autoemulação, interesse por desafios intelectuais, habilidades criativas, jogos de construção, interesse por metafísica, ciências da terra, astronomia (VAIVRE-DOURET, 2005; 2011).

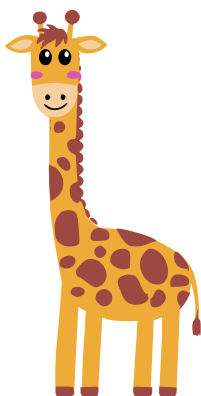
Quanto ao desenvolvimento psicoafetivo e comportamental, os estudos de Vaivre-Douret (2005; 2011) mostraram que crianças precoces têm um desenvolvimento da compreensão do mundo que as cerca muito mais rápido que as demais, o que torna mais difícil para elas lidar com certas situações, sendo, também, fonte de ansiedade e, muitas vezes, depressão.

*Se a família e / ou ambiente escolar, ou alguma pessoa externa, não for receptiva às necessidades e expectativas da criança - o que pode ser completamente fora de sintonia com as demandas “padrão” - a criança mostrará sua angústia ou ansiedade através de distúrbios comportamentais ou psicossomáticos e por falta de interesse pelo aprendizado, às vezes chegando à inibição intelectual e à relutância em*

*enfrentar desafios. Tudo isso leva ao sofrimento mental do tipo psicoafetivo, gerado pela incapacidade de alcançar a realização*  
(VAIVRE-DOURET, 2011, p. 7. tradução nossa). <sup>1</sup>

Segundo Delou (2007), a teoria de Piaget previa que a passagem de um estágio para outro se pauta no domínio dos conhecimentos do estágio anterior, ou seja, se uma criança que se encontra no estágio sensório-motor adquire todos os conhecimentos desse estágio, logo ela está naturalmente apta a seguir para o estágio pré-operatório. Não é apenas uma questão etária, mas de aquisição de conhecimentos e maturação do organismo. Em relação às crianças precoces, o que se vê é uma passagem muito mais rápida pelos estágios do desenvolvimento.

E ainda: pode-se complementar a ideia de desenvolvimento e aprendizagem com a afirmação de Vygotsky (1998) de que “é uma comprovação empírica, frequentemente verificada e indiscutível, que a aprendizagem deve ser coerente com o nível de desenvolvimento da criança” (VIGOTSKY, 1998, p. 111).

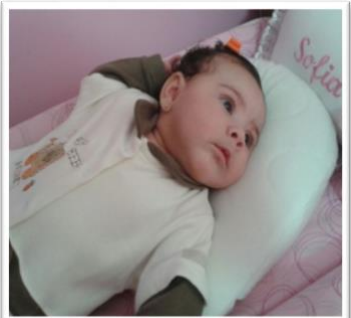


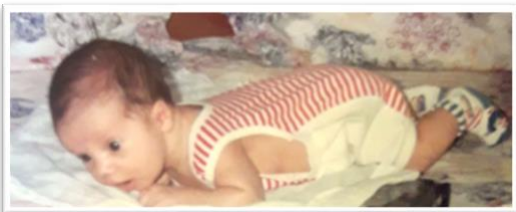
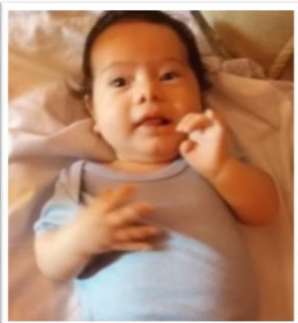
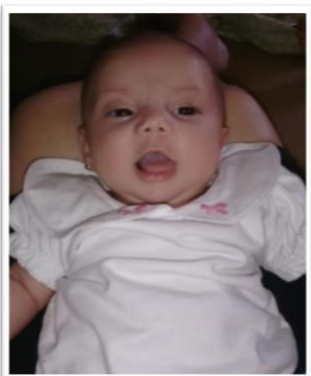
---

<sup>1</sup> If the family and/or school environment, or some outside person, is not receptive to the child's needs and expectations—which may be completely out of step with “standard” demands—the child will show his distress or anxiety through behavioural or psychosomatic disorders, and by a lack of interest for learning, sometimes going as far as intellectual inhibition and reluctance to meet challenges. All of this leads to mental suffering of the psychoaffective type, generated by the inability to achieve fulfilment. ((VAIVRE-DOURET, 2011, p. 7)

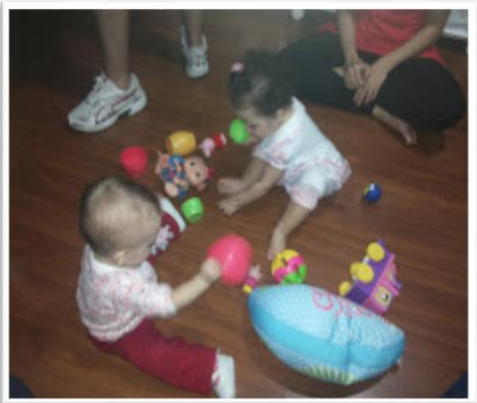
# Manual para Observação Dinâmica dos Marcos do Desenvolvimento em Crianças de 0 a 3 anos

(Todas as imagens são de arquivo pessoal da autora)

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                                                                                                                  | IDADE ESPERADA | SUGESTÃO DE ATIVIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado.</p>  | Até 1 mês      | <p>Coloque o bebê de barriga para cima e, conversando com ele, observe seus movimentos. Procure trocar de posição, para que ele busque pela luz e pelo movimento. Observe seus movimentos de perna, tronco, braços e cabeça. Todos são coordenados.</p>                                                                            |
| <p>Consegue observar um rosto.</p>                                                                       | Até 1 mês      | <p>O bebê tem muito interesse pela figura humana, por isso geralmente olha com atenção o rosto. Procure conversar de perto com seu bebê, deixando-o perceber os detalhes do seu rosto. Observe se ele fixa o olhar em algum ponto ou nos detalhes. É um importante Marco do Desenvolvimento humano.</p>                            |
| <p>Apresenta reação ao som.</p>                                                                         | Até 1 mês      | <p>Converse sempre com seu bebê: em cada troca de fralda, no banho, na mamada, na brincadeira. Quando ele estiver deitado, fale com ele posicionando-se em pontos diferentes e observe se ele vira a cabeça e/ou o olhar em direção ao som da sua voz. Use também caixinhas de som, chocalhos, cante músicas, conte histórias.</p> |

|                                                                                                                                      |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Levanta e sustenta a cabeça.</p>                 | <p>Até 1 mês</p>      | <p>Quando estiver com o bebê em pé no seu colo, observe se ele tenta ficar com o pescoço levantado, sustentando a cabeça, ou se está sempre deitadinho. Alguns bebês, a princípio, sustentam a cabeça por poucos segundos, depois vão ficando mais fortalecidos.</p> <p>Quando ele estiver deitado e acordado, coloque-o de bruços e veja se já tenta levantar o pescoço e sustentá-lo pelo menos por alguns instantes.</p>  |
| <p>Reage e responde ao estímulo de um sorriso.</p>  | <p>De 1 a 2 meses</p> | <p>Quando estiver com o bebê no colo, no carrinho, trocando a fralda ou deitado em frente a você, faça contato visual e, conversando com ele, sorria. Veja se ele sorri de volta, mantendo o contato visual.</p> <p><i>Os bebês estão abertos à estimulação. Eles começam a demonstrar interesse e curiosidade e sorriem prontamente para as pessoas.</i><br/>(SROUFE, 1979 <i>apud</i> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).</p> |
| <p>Consegue abrir espontaneamente as mãos.</p>    | <p>De 1 a 2 meses</p> | <p>Este é um movimento natural que demonstra o relaxamento e o amadurecimento do bebê. Quando verificar certa abertura nas mãos do bebê, ofereça um chocalho ou algo para ele segurar e verifique se consegue fazê-lo por alguns momentos.</p>                                                                                                                                                                               |
| <p>Produz sons rudimentares.</p>                  | <p>De 1 a 2 meses</p> | <p>Nessa fase, o bebê começa a balbuciar sons guturais, como “gú”, “gã”. Procure conversar com o bebê sempre que estiver com ele, mantendo contato visual e estimulando a emissão de seus sons. Use brinquedos com sons não muito agudos, caixinhas de músicas.</p> <p><i>A fala pré-linguística inclui choro, arrulho, balbucio e imitação dos sons da língua.</i><br/>(PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</p>                |

|                                                                                                                                   |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Produce movimentos ávidos dos membros.</p>    | <p>De 1 a 2 meses</p> | <p>O bebê movimenta todo o seu corpo, braços e pernas, com grande animação. Sempre que estiver com o bebê, converse, mantenha o contato visual, estimule-o e demonstre alegria com sua presença.</p> <p><i>O choro, o sorriso e a risada são os primeiros sinais de emoção. Outros indicativos são as expressões faciais, atividade motora, linguagem corporal e mudanças fisiológicas.</i><br/>(PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 241).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>Responde ativamente ao estímulo externo.</p>  | <p>De 2 a 4 meses</p> | <p>O bebê já tem as funções cerebrais um pouco mais complexas se formando. Consegue perceber ativamente quando recebe atenção, e por isso responde a tais estímulos com simpatia, sorrisos e bastante animação. Converse sempre com o bebê, ofereça brinquedos como caixas de música, leia livros, use fantoches, brinque com ele.</p> <p><i>Os bebês podem antecipar o que está prestes a acontecer e se decepcionam em caso contrário. Demonstram isso ficando zangados ou agindo de modo cauteloso. Sorriem, arrulham e riem com frequência. Essa é uma fase de despertar social e de trocas recíprocas entre o bebê e o cuidador.</i><br/>(SROUFE, 1979 <i>apud</i> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).</p> |
| <p>Já consegue segurar objetos.</p>            | <p>De 2 a 4 meses</p> | <p>Nessa fase, o bebê consegue segurar objetos. Ofereça objetos macios, que não o machuquem caso venham a cair em seu rosto. Deixe objetos próximos a ele, em seu berço, em seu carrinho ou bebê conforto, ou coloque em suas mãos. Converse com ele quando fizer isso. Prefira sempre objetos bem coloridos, higienizados e, de preferência, que façam algum som.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Produce sons mais elaborados.</p>                                    | <p>De 2 a 4 meses</p> <p>Quando estiver com o bebê, converse, sempre mantendo contato visual. Observe se ele mantém contato visual com você, se tenta articular sons, mexe a boquinha para fazer sair sons. O bebê vai começar a emitir sons um pouco mais elaborados e menos guturais que antes. Converse bastante em todos os momentos! Não se esqueça de cantar, contar histórias, ler livros, oferecer brinquedos sonoros, caixinhas de músicas, móveis que se movimentam e emitem sons ao mesmo tempo.</p> <p><i>O desenvolvimento do cérebro está intimamente ligado ao desenvolvimento emocional.</i><br/>(PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 241).</p>  |
| <p>Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços.</p>  | <p>De 2 a 4 meses</p> <p>Quando o bebê estiver acordado e você estiver por perto, coloque-o de bruços. Ele vai levantar a cabeça, apoiando-se nos braços. Em alguns momentos, se estimulado com brinquedos, a presença da mãe ou irmãos, pode até fincar os pés e sair do lugar. Esteja atento. Alguns bebês podem demonstrar cansaço nessa posição por longo tempo, outros gostam bastante dela. Sinta o bebê e respeite. Converse sempre com ele, ofereça um ambiente com brinquedos macios, que não machuquem seu rosto, cabeça ou boquinha, coloque músicas para ele ouvir, um ambiente rico em estimulação, mas agradável, sem extravagâncias.</p> |
| <p>Procura por objetos para pegar.</p>                                | <p>De 4 a 6 meses</p> <p>Espalhe objetos por perto do bebê, alguns ao seu alcance, outros um pouco mais ao longe. Escolha objetos macios, que não machuquem seu rosto, cabeça ou boquinha. Escolha, também, objetos coloridos, sonoros, que sejam fáceis para ele pegar. Converse com ele e apresente os objetos, tornando-os mais interessantes ainda.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                                                                                                                                           |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Conduz objetos à boca.</p>                            | <p>De 4 a 6 meses</p> | <p>Os objetos colocados ao alcance do bebê devem estar sempre higienizados, pois ele levará tudo o que puder à boca. Isso ocorre porque está iniciando o processo de dentição e suas descobertas do mundo são sensoriais - a boca oferece um “mundo” de sensações para o pequeno ser humano descobridor!</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Segue atentamente os sons.</p>                        | <p>De 4 a 6 meses</p> | <p>Converse muito com o bebê, em todos os momentos de interação com ele, seja no banho, nas trocas de fraldas, nos passeios. Conte histórias, leia livros, cante músicas. Mantenha sempre o contato visual. Fale com ele em pontos distintos do ambiente onde ele estiver, para que possa observar se ele consegue distinguir de onde vem o som, virando a cabecinha e o olhar em direção ao som. Utilize também caixinhas de som, chocalhos e brinquedinhos sonoros para essa testagem.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Já rola e troca de posição por vontade própria.</p>  | <p>De 4 a 6 meses</p> | <p>Cuidado ao deixar o bebê sozinho sem supervisão, pois ele já é capaz de se virar e trocar de posição. Contudo, pode não conseguir retornar ou tirar o braço debaixo do corpo nas primeiras vezes. Mantenha-o sempre sob a supervisão de um adulto responsável. Para essa testagem, converse com ele, mostre um brinquedo que ele goste, interaja com ele, faça contato visual que o estimule a querer mudar de posição.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <p>Brinca de “cadê o bebê?”</p>                        | <p>De 6 a 9 meses</p> | <p>A imaginação do bebê já está sendo desenvolvida, a noção de permanência do objeto. A brincadeira de esconder e aparecer, na chamada “cadê o bebê” é uma excelente oportunidade para testar esse desenvolvimento no bebê. Interaja com o bebê de forma a ganhar a sua confiança. Aja para que ele tenha a certeza que você esta por perto e não vai sumir quando ele fechar os olhos. Se não funcionar de início, comece com um brinquedo e uma fralda, depois faça só com você, até que ele participe da brincadeira.</p> <p><i>Os bebês jogam “jogos sociais” e tentam obter respostas das pessoas. Eles “conversam”, tocam e agradam outros bebês para fazê-los responder. Expressam emoções mais diferenciadas, demonstrando alegria, medo, raiva e surpresa.</i></p> <p>(SROUFE, 1979 <i>apud</i> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).</p> |

|                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Muda o objeto de uma mão para a outra.</p>                           | <p>De 6 a 9 meses</p> <p>Os bebês começam a trabalhar os movimentos coordenados de mãos, olhos e boca, por isso iniciam os movimentos de transferência de um brinquedo de uma mão para a outra. Isso lhes dá maior liberdade de movimento e de exploração do espaço. Nessa idade, o espaço oferecido ao bebê precisa ser ampliado e cuidado, pois ele começa a se movimentar também, e explorando o ambiente, mexendo mais nas coisas, o que requer muita atenção dos adultos cuidadores. Essa testagem pode ser feita observando o bebê enquanto se movimenta, explorando o espaço, onde devem estar espalhados brinquedos coloridos e próprios para a idade e interesse do bebê.</p>                                                                                                                                                             |
| <p>Repete as sílabas, duplicando-as (tipo “mamã”, “papá”, “babá”)</p>  | <p>De 6 a 9 meses</p> <p>O bebê necessita de constante interação com a figura humana, sejam adultos, crianças com quem possa conversar, trocar olhares, descobrir o mundo. A linguagem se desenvolve na interação social, pois o bebê ouve a fala social e começa a dar função para as palavras e usá-las para indicar o que deseja. Nessa idade, começa a proferir algumas poucas sílabas, duplicadas, indicando seus desejos, em geral daquilo ou de quem mais deseja ou lhe dá segurança. Para essa testagem, converse com ele, mantendo contato visual, pergunte o que ele quer, repita as palavras após ele dizer suas sílabas. A interação é a alma do desenvolvimento humano.</p> <p><i>Aos seis meses, o bebê aprendeu os sons básicos de sua língua e começou a vincular som e significado.</i><br/>(PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</p> |
| <p>Consegue sentar sem apoio.</p>                                     | <p>De 6 a 9 meses</p> <p>A motricidade ampla ou global do bebê já está formada. O bebê consegue manter-se sentado, sozinho, sem precisar de apoio de almofadas. Isso lhe confere maior domínio do espaço, maior autonomia para brincar, olhar seus brinquedos do alto, poder escolher com o que vai brincar e alcançar tudo mais rapidamente. Observe o bebê enquanto brinca. Coloque-o sentado e vá tirando as almofadas que o cercam devagar. Verifique se permanece sentado, sem cair para os lados, para trás ou para frente. Mas, atenção: permaneça ao lado dele para que não se machuque durante a testagem. Converse, brinque com ele, mostre os brinquedos. O bebê precisa de interação.</p>                                                                                                                                              |

|                                                                                                                                    |                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Copia os gestos dos outros.</p>                | <p>De 9 a 12 meses</p> | <p>Nas brincadeiras com o bebê, faça gestos engraçados e estimule-o e imitar você. Dance com o bebê, cante, imite animais, conte histórias, leia livros. Nessa interação, ele vai começar a imitar seus gestos e copiar as músicas que você canta. Perceba quando isso começar.</p> <p><i>Antes de pronunciar sua primeira palavra, o bebê utiliza gestos. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p>Faz o movimento de pinça.</p>                 | <p>De 9 a 12 meses</p> | <p>A motricidade fina do bebê está se desenvolvendo. Ofereça papel para ele rasgar, brinquedos mais finos para pegar, caixas com peças de encaixe e verifique quando conseguirá fazer essas coisas. Incentive-o sempre, com palavras de estimulação, interação e contato visual. Veja se ele consegue virar páginas de livros próprios para bebês ou pegar peças pequenas, em que use apenas o indicador e o polegar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p>Começa a falar em sua própria “língua”.</p>  | <p>De 9 a 12 meses</p> | <p>O bebê já usa as palavras para se comunicar, mas muitas palavras são apenas inteligíveis por pessoas de seu círculo próprio. Tente confirmar sempre o que ele fala e repita a palavra correta, não corrigindo, mas para que ele sempre ouça a palavra correta. E veja se você entendeu o que ele deseja comunicar. Assim, você vai testar se ele está usando palavras com intencionalidade.</p> <p><i>Os bebês preocupam-se muito com seu principal cuidado. Podem ter medo de estranhos e agem de modo submisso em situações novas. Por volta de um ano, comunicam suas emoções de maneira mais clara, demonstrando variações de humor, ambivalência e gradação de sentimentos. (SROUFE, 1979 apud PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).</i></p> |

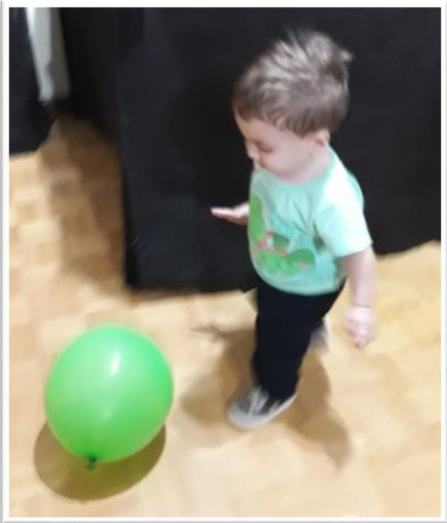
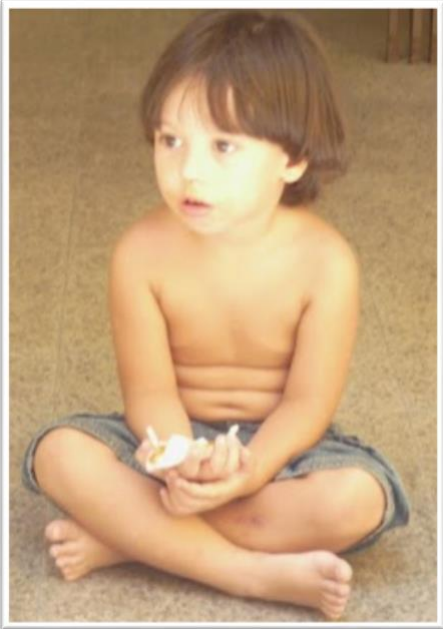
|                                                                                                                                   |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Inicia seus primeiros passos, com apoio.</p>  | <p>De 9 a 12 meses</p>  | <p>Muitos bebês nessa fase estão engatinhando, outros não. Mas todos vão tentar se colocar de pé, apoiando-se em armários, cadeiras, no berço, onde puderem. Por isso, precisam sempre de supervisão, pois podem acabar se machucando nesses momentos. Ofereça um ambiente seguro e incentive o bebê a conquistar esse Marco do Desenvolvimento tão importante para alcançar a grande conquista dos seres humanos: andar. Interaja com ele, incentive com palavras de estimulação, brincadeiras, músicas e brinquedos que ele goste.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p>Sabe mostrar o que deseja.</p>               | <p>De 12 a 15 meses</p> | <p>O bebê nessa fase já sabe o que quer. Converse com ele, dando nomes às coisas, mostrando onde guarda seus itens de higiene pessoal, roupinhas, itens que utiliza para fazer sua mamadeira, por exemplo. Para essa testagem, pergunte o que ele quer, converse com ele, pergunte se sabe onde está algo de que goste ou queira. Mas lembre-se de incentivá-lo a utilizar a linguagem. Observe se ele está apenas apontando para o que deseja, pois este é um sinal que deve chamar a sua atenção. Se o bebê permanecer, além dessa faixa etária, apenas apontando o que deseja, sem desenvolver a linguagem, mesmo de forma simples, procure orientação de especialistas.</p> <p><i>As crianças exploram seu ambiente utilizando, como base segura, as pessoas que estão mais ligadas. À medida que vão dominando o ambiente, tornam-se mais confiantes e mais ansiosas por se autoafirmar.</i><br/>(SROUFE, 1979 <i>apud</i> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).</p> |

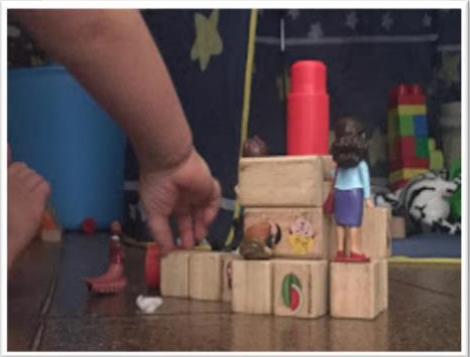
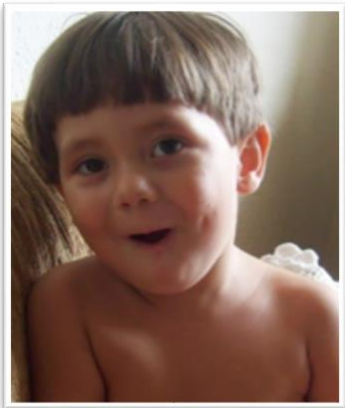
|                                                                                                                                                    |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente</p>  | <p>De 12 a 15 meses</p> | <p>Ofereça brinquedos de encaixe, peças e potes simples, para que o bebê amplie o desenvolvimento da coordenação dos movimentos olho/mão. Isso envolve concentração e destreza, pensamento lógico, antecipação. Quando estiver brincando com o bebê, faça primeiro o movimento e incentive-o a tentar, primeiro com objetos maiores e potes de bocas maiores e depois com objetos menores e bocas menores. Comemore cada vitória e estimule novas tentativas. Converse sempre com ele sobre as cores e as formas que ele estiver segurando, mesmo que ainda não seja o momento esperado para que ele aprenda esses conceitos. A interação e a antecipação de conhecimentos são bons estimulantes para o cognitivo do bebê.</p>            |
| <p>Fala, pelo menos, uma palavra.</p>                            | <p>De 12 a 15 meses</p> | <p>Nessa fase o bebê inicia – caso já não esteja - a formular palavras do uso geral da sociedade e pode ser entendido. Ainda pode haver erros ou trocas, mas começa a se comunicar com mais pessoas. Converse muito, usando palavras com a pronúncia correta, sem repetir ou reforçar as trocas cometidas pelo bebê. Ele precisa sempre ouvir de você as palavras faladas corretamente. Interaja com ele, brinque, leia livros, cante, narre o que está fazendo nos momentos da higiene pessoal, quando estiver dando o almoço, em todos os momentos que estiver com o bebê.</p> <p><i>As influências sobre o desenvolvimento da linguagem são a maturação do cérebro e a interação social.</i><br/>(PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</p> |

|                                                                                                                                           |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Já anda sem apoio.</p>                                | <p>De 12 a 15 meses</p> | <p>Estimule seu bebê a andar chamando-o com um brinquedo que ele goste, um sorriso alegre no rosto, cantando uma música. Crie um ambiente de segurança e alegria, que lhe dê conforto para se arriscar. Converse com ele e crie a confiança de que você estará por perto. Comemore cada tentativa, não brigue com ele se desistir ou cair, pois pode se sentir pressionado.</p> <p>Esse momento em que o bebê começa a andar é muito esperado, mas muito temido. Esperado porque ele sai um pouco do colo, podendo se movimentar com autonomia. Ao mesmo tempo, descansa um pouco os braços dos seus cuidadores. Por outro lado, é temido porque exatamente essa autonomia pode provocar mais acidentes, uma vez que o bebê chega aos lugares com mais rapidez, alcança alturas que antes não alcançava, gerando uma série de mudanças na rotina dos seus cuidadores.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <p>Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho.</p>  | <p>De 15 a 18 meses</p> | <p>A motricidade fina e o movimento coordenado mão/olho/boca estão em pleno desenvolvimento e a criança se desafia a utilizar os próprios talheres, sozinha. Os pais, em geral, sentem-se apreensivos nesse momento, pensando na sujeira que terão de limpar. Entretanto, faz parte do processo, sendo extremamente necessário incentivar o bebê a comer sozinho, mas com supervisão de um adulto responsável, pois pode se engasgar, derrubar alguma coisa, precisar de algum auxílio qualquer. Nunca deixe o bebê sozinho, mesmo que ele já tenha autonomia para utilizar os próprios talheres. Para incentivar o bebê que ainda não alcançou esse Marco do Desenvolvimento, converse com ele sobre os alimentos, adquira pratos e talheres personalizados e o incentive a comer até encontrar o personagem no fundo do prato, brinque com ele, fale do valor nutritivo da comida. Não use eletrônicos no momento da refeição, esse deve ser um momento de interação entre a família e/ou os colegas/professores da creche.</p> <p><i>Para ele [Vygotsky], a obtenção das funções mentais superiores está enraizada no uso dos instrumentos físicos e simbólicos com os quais a criança entra em contato no curso do seu desenvolvimento e que ela aprende a dominar no processo de socialização. (VIRGOLIM, 2014, p. 42).</i></p> |

|                                                                                                                                    |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Ergue uma torre com dois blocos ou cubos.</p>  | <p>De 15 a 18 meses</p> | <p>O desenvolvimento da motricidade fina, atenção, concentração e destreza da criança, nessa fase, são importantes conquistas. Os movimentos coordenados de mão/olho permitem que ele seja capaz de brincadeiras mais elaboradas, como peças de encaixe e blocos de montar. Espalhe alguns blocos - para essa faixa etária devem ser grandes -, caixas, peças arredondadas ou outro brinquedo que possam ser empilhados, brinque com o bebê. Faça pilhas e incentive-o a tentar fazer o mesmo. Veja se ele consegue o equilíbrio e a concentração necessários a brincadeira. Avalie se ele alcançou o Marco do Desenvolvimento. Comemore cada tentativa.</p> <p><i>Segundo [Piaget], todo o desenvolvimento cognitivo depende tanto da contribuição genética quanto da qualidade do ambiente em que se desenvolve. (VIRGOLIM, 2014, p. 41).</i></p> |
| <p>Fala, pelo menos, três palavras.</p>          | <p>De 15 a 18 meses</p> | <p>O bebê já é capaz de se comunicar com outras palavras do vocabulário social. Converse sempre com ele, mantenha contato visual. Nomeie os objetos, lugares e ações praticadas. Fale do que é certo e errado. Conte história, leia livros, cante músicas, faça brincadeiras cantadas. Em todas as oportunidades que puder use a linguagem falada e estimule o bebê a fazer uso dela também.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <p>Consegue andar para trás.</p>                | <p>De 15 a 18 meses</p> | <p>Esse Marco do Desenvolvimento mostra uma grande conquista de equilíbrio e motricidade ampla e global do bebê, além de autoconfiança e noção de espaço. Brinque com ele, estimule brincadeiras de andar e correr. Mostre o movimento primeiro, depois convide-o a fazer o movimento de andar para trás. Veja se ele aceita e consegue. Converse, comemore suas tentativas, seja um incentivador sempre.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                                               |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Consegue tirar a própria roupa.</p>                       | <p>De 18 a 24 meses</p> | <p>A autonomia do bebê precisa ser estimulada e ensinada. Alguns aprendem apenas olhando, outros precisam ser ensinados passo a passo. O importante é que você não tenha medo de deixar o bebê crescer e adquirir a sua autonomia. Deixe-o tentar tirar a própria roupa, brinque com ele, mostre como fazer, incentive-o a tentar, cante, bata palmas, faça uma festa para que ele se anime a tentar. Comemore cada tentativa do bebê.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <p>Ergue uma torre com três blocos ou cubos.</p>            | <p>De 18 a 24 meses</p> | <p>A motricidade fina, concentração, destreza, coordenação mão/olho, equilíbrio, foco e pensamento lógico estão se desenvolvendo. A criança ousa mais e conquista mais. Ofereça blocos para montar de tamanho médio ou grande, caixas, peças arredondadas em tamanhos diferentes que possam ser empilhadas. Brinque com o bebê, monte primeiro e convide-o a fazer o mesmo. Comemore todas as suas tentativas.</p> <p><i>Agora que as crianças já podem representar eventos mentalmente, não estão mais limitadas à tentativa e erro para resolver problemas. O pensamento simbólico permite pensar sobre eventos e antecipar suas consequências sem precisar recorrer sempre à ação. Elas começam a demonstrar insights. Sabem usar símbolos como gestos e palavras, e sabem fingir. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 177).</i></p> |
| <p>Indica duas figuras distintas em uma mesma imagem.</p>  | <p>De 18 a 24 meses</p> | <p>Para avaliar esse Marco do Desenvolvimento, interaja com ele e, de forma bem calma mostre ao bebê figuras de paisagem com dois animais que ele conheça e peça para identificar. Apresente uma foto de família e peça para identificar as pessoas. Verifique se ele já consegue identificar mais de uma figura na mesma imagem. Faça desse momento uma brincadeira, uma interação com alegria. Comemore com ele suas tentativas e conquistas. Repita em outra oportunidade, caso não alcance êxito da primeira vez.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                                                                                                                         |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Consegue chutar a bola.</p>         | <p>De 18 a 24 meses</p> | <p>O bebê está a cada dia com mais equilíbrio, coordenação e motricidade ampla e global desenvolvidos. Chutar a bola é um movimento que requer habilidades coordenadas de perna, olhos e tronco. Brinque com ele, promova um ambiente descontraído e agradável. Faça o movimento pela primeira vez e convide-o a participar da brincadeira. Verifique se ele consegue coordenar o movimento de chutar e permanecer de pé. Comemore suas tentativas.</p> <p><i>As interações sociais com adultos contribuem para a competência cognitiva por intermédio de atividades compartilhadas que ajudam a criança a aprender habilidades, conhecimentos e valores importantes em sua cultura. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</i></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p>Consegue vestir-se com apoio.</p>  | <p>De 24 a 30 meses</p> | <p>Esse é um Marco do Desenvolvimento de motricidade ampla e global que requer movimentos coordenados de braços, mãos, tronco, pernas, cabeça, olhos, enfim, todo o corpo. Por isso, ainda é feito com apoio. Converse com o bebê e verifique se ele compreende que está no momento de levantar os braços para vestir a camisa ou vestido, que está na hora de levantar as perninhas para colocar cueca/calcinha/short/saia ou calça. Quando for avaliar esse Marco do Desenvolvimento, interaja com a criança, mas não diga a ela o que fazer. Verifique se ela já antecipa o que fazer mediante cada ação. Aqui se confirma a importância das ressalvas anteriores sobre a interação nos momentos de banho ou arrumando a criança.</p> <p><i>(...) [zona de desenvolvimento proximal] a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VYGOTSKY, 1998, p. 97).</i></p> |
| <p>Ergue uma torre com seis blocos ou cubos.</p>                                                                        | <p>De 24 a 30 meses</p> | <p>Esse é um importante Marco do Desenvolvimento para avaliar a</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                  |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                 |                         | <p>motricidade fina, a concentração, a destreza, a coordenação mão/olho, equilíbrio, foco, atenção, pensamento, raciocínio lógico e persistência em desenvolvimento na criança. Suas conquistas vão se tornando mais elaboradas. Ofereça blocos para montar de tamanho médio ou grande, caixas, peças arredondadas em tamanhos diferentes que possam ser empilhadas. Brinque com ela, monte primeiro e depois a convide a fazer o mesmo. Comemore todas as suas tentativas.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <p>Produz frases com duas palavras.</p>        | <p>De 24 a 30 meses</p> | <p>Esse Marco do Desenvolvimento pode ser avaliado no diálogo com a criança. Nessa fase, ela já é capaz de se comunicar com uso de pequenas frases para mostrar seus desejos. Usa construções do vocabulário social, aprendido com as pessoas com quem convive. Converse com ela, pergunte o que deseja, se não entender o que ela quer, repita suas frases e pergunte se é isso. Cante com ela, leia livros, peça que conte histórias para você, deixe que manipule livros para você. Brinque de brincadeiras cantadas, brincadeiras de roda, teatro. Comemore cada conquista da criança.</p> <p><i>Ler em voz alta para uma criança desde os primeiros meses ajuda a preparar o caminho para o letramento. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 205).</i></p>                                                                                                                                                  |
| <p>Consegue pular com os dois pés juntos</p>  | <p>De 24 a 30 meses</p> | <p>A cada dia a criança demonstra conquistar maior equilíbrio e domínio da motricidade ampla e global. Pular com os dois pés juntos é uma demonstração de concentração, equilíbrio, lateralidade e noção de espaço. Para essa avaliação, brinque com a criança, faça primeiro o movimento e convide-a a fazer o mesmo. Faça brincadeiras cantadas, ao ar livre, que propiciem momento de descontração e alegria. Comemore suas conquistas.</p> <p><i>A interpretação desses avanços na maturação motora entre essas crianças requer a integração de vários fatores: a própria motivação da criança, seu desejo de fazer movimentos corporais, movimentar-se, adquirir autonomia ou adquirir poder sobre seu ambiente; existe também o ambiente da criança em si, que pode encorajar e incentivar, ou, inversamente, colocar restrições na criança. (VAIVRE-DOURET, 2011, p. 4). Tradução nossa.</i></p> |

|                                                                                                                                                                                     |                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Brinca em grupo com outras crianças.</p>                                                        | <p>De 30 a 36 meses</p> | <p>O desenvolvimento social da criança é uma conquista, pois sair do mundo centrado no eu demonstra maturidade e crescimento. Essa avaliação pode ser feita verificando as trocas que a criança faz ou não quando está em grupo com outras crianças. Verifique sua capacidade de negociação, interação, comunicação com as demais, se consegue abrir mão em determinados momentos, se compartilha brinquedos e brincadeiras. Incentive esses momentos, mas procure não interferir muito. Seja um expectador.</p> <p><i>A socialização, que tem por base a internalização de padrões socialmente aprovados, começa com o desenvolvimento da autorregulação. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 241).</i></p>                                                                                                                                                                 |
| <p>Já desenha no papel uma linha vertical.</p>                                                    | <p>De 30 a 36 meses</p> | <p>Esse Marco do Desenvolvimento é uma importante demonstração do desenvolvimento da motricidade fina, noção de espaço, coordenação mão/olho, da atenção, concentração, destreza. Ofereça lápis e papel, de preferências lápis coloridos. Faça primeiro, mostrando como se faz, depois convide a criança a fazer o mesmo. Não pegue em sua mão, deixe que ela aprenda a fazer olhando você, mas não segure em sua mão. Comemore cada conquista, incentive-a a tentar novamente.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha).</p>  | <p>De 30 a 36 meses</p> | <p>Esse Marco do Desenvolvimento avalia a capacidade de compreensão da criança. É uma importante conquista para a comunicação e a interação com a sociedade. Faz parte do processo do desenvolvimento da linguagem da criança. Para avaliar esse Marco do Desenvolvimento, em momentos de interação com a criança, chame-a e dê duas ordens ao mesmo tempo, verificando sua capacidade de compreensão e execução do que foi pedido: “junte e guarde seus brinquedos”; “vamos sentar e almoçar”; “pega seu sapato e guarda na caixa”. Lembre-se de comemorar cada conquista e não desista quando a criança ainda não conseguir.</p> <p><i>Crianças pequenas às vezes ficam ansiosas porque agora percebem o quanto estão se separando do cuidador. Elaboram a consciência de suas limitações na fantasia, nas brincadeiras e identificando-se com os adultos.</i></p> |

|                                                                                                                              |                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                              |                  | (SROUFE, 1979 <i>apud</i> PAPALIA; FELDMAN, 2013, p. 209).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <p>Consegue lançar a bola com as mãos.</p>  | De 30 a 36 meses | <p>Esse Marco do Desenvolvimento demonstra equilíbrio, força, movimento coordenado de tronco e braços, atenção, intencionalidade, motricidade ampla e global. A criança demonstra certa maturidade quando o alcança. Para sua avaliação, convide a criança para a brincadeira e faça primeiro o movimento, depois a incentive a imitar você. Não pegue em sua mão, deixe-a fazer sozinha. Você poderá verificar que ela alcançou o Marco do Desenvolvimento quando a bola for mais longe do que seu corpo, ou seja, quando a criança conseguir colocar força no movimento e não apenas deixar a bola cair de suas mãos.</p> |

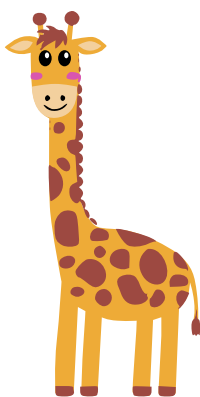
## Queridos professores, querida mãe, querido pai

As fichas que se encontram no fim deste Manual são para seu uso. Atente para o fato de que são individuais. Acompanhe cada conquista das crianças sob sua responsabilidade e aproveite cada momento especial, pois eles passam muito rápido!

Como você pode ver aqui, alguns detalhes que possam parecer apenas gracejos infantis, são Marcos do Desenvolvimento cognitivo, motor ou psicossocial da criança. Por isso, devem ser acompanhados e comemorados. Caso a criança apresente atrasos significativos, procure ajuda médica. Se ela apresenta precocidade significativa, procure ajuda de especialistas. A escola tem um papel fundamental na estimulação precoce das crianças, seja como complementação ou suplementação. Esteja atento aos direitos. E mais ainda: atente para as necessidades das crianças, uma vez que o olhar cuidadoso de hoje evita uma série de problemas amanhã.

Não deixe o tempo passar. Faça tudo o que puder pela criança. Isso faz toda a diferença!

*Josiane A. C. Feliciano*



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Caderneta de Saúde da Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 8ª ed. <[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)>. Acesso em 12/10/2018.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. Educação do Aluno com Altas Habilidades / Superdotação: Legislação e Políticas Educacionais para a Inclusão. In: FLEITH, Denise de Souza (org). A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação: volume 1: orientação a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 26-39.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. Tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. – 12. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2013.

PIAGET, Jean. Biologia e Conhecimento. 2ª ed. Vozes: Petrópolis, 1996.

TERRASSIER, Jean-Charles. Le syndrome de dyssynchronie. Neuropsychiatrie de l'Enfance et de l'Adolescence. 1979; 10: p. 445–450.

\_\_\_\_\_. Les enfants surdoués ou “la précocité embarrassante”. Les Éditions Paris: ESF Editeur, 1981.

TERRASSIER, Jean-Charles; GOUILLOU, Philippe. Guide pratique de l'enfant surdoué: Repérer et aider les enfants precoces. Paris: Esf Editeur, 2015.

VAIVRE-DOURET, Laurence. Developmental and Cognitive Characteristics of “High-Level Potentialities” (Highly Gifted) Children. International Journal of Pediatrics. 2011. Published online, Oct 1. <[file:///C:/Users/User/Documents/josiane/mestrado/disserta%C3%A7ao/Developmental%20and%20Cognitive%20Characteristics%20of%20%E2%80%9CHigh-Level%20Potentialities%E2%80%9D%20\(Highly%20Gifted\)%20Children.html](file:///C:/Users/User/Documents/josiane/mestrado/disserta%C3%A7ao/Developmental%20and%20Cognitive%20Characteristics%20of%20%E2%80%9CHigh-Level%20Potentialities%E2%80%9D%20(Highly%20Gifted)%20Children.html)>. Acessado em 02 de janeiro de 2019.

\_\_\_\_\_. Les caractéristiques précoces des enfants à hautes potentialités. Journal français de psychiatrie. 2003/1 (no18), pages 33 à 35. <<https://www.cairn.info/revue-journal-francais-de-psychiatrie-2003-1-page-33.htm>>. Acessado em 15 de janeiro de 2019.

VIRGOLIM, Angela M. Rodrigues. A inteligência em seus aspectos cognitivos e não cognitivos na pessoa com altas habilidades/superdotação: uma visão histórica. In VIRGOLIM, Angela M. Rodrigues. KONKIEWITZ, Elisabete Castelon (orgs.). Altas Habilidades/Superdotação, Inteligência e Criatividade: Uma visão multidisciplinar. Campinas. SP: Papirus, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de "cadê o bebê?"                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de "cadê o bebê?"                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de "cadê o bebê?"                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produz frases com duas palavras                                                         | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS

Josiane Aguiar Cerqueira Feliciano / 2019

Nome da criança: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO                                                                        | IDADE ESPERADA | IDADE OBSERVADA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------------|
| Quando de barriga para cima, as pernas e os braços ficam flexionados e a cabeça vira para o lado | Até 1 mês      |                 |
| Consegue observar um rosto                                                                       | Até 1 mês      |                 |
| Apresenta reação ao som                                                                          | Até 1 mês      |                 |
| Levanta a cabeça                                                                                 | Até 1 mês      |                 |
| Reage ao estímulo de um sorriso                                                                  | De 1 a 2 meses |                 |
| Consegue abrir as mãos                                                                           | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce sons                                                                                     | De 1 a 2 meses |                 |
| Produce movimentos ávidos dos membros                                                            | De 1 a 2 meses |                 |
| Responde ativamente ao estímulo externo                                                          | De 2 a 4 meses |                 |
| Já consegue segurar objetos                                                                      | De 2 a 4 meses |                 |
| Produce sons mais elaborados                                                                     | De 2 a 4 meses |                 |
| Quando de bruços, levanta a cabeça, sustentando-se nos braços                                    | De 2 a 4 meses |                 |
| Procura por objetos para pegar                                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Conduz objetos à boca                                                                            | De 4 a 6 meses |                 |
| Segue os sons                                                                                    | De 4 a 6 meses |                 |
| Já rola e troca de posição por vontade própria                                                   | De 4 a 6 meses |                 |
| Brinca de “cadê o bebê?”                                                                         | De 6 a 9 meses |                 |
| Muda o objeto de uma mão para a outra                                                            | De 6 a 9 meses |                 |
| Repete as sílabas, duplicando-as (tipo "mamã", papá", "babá")                                    | De 6 a 9 meses |                 |

|                                                                                         |                  |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--|
| Consegue sentar sem apoio                                                               | De 6 a 9 meses   |  |
| Copia gestos dos outros                                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Faz o movimento de pinça                                                                | De 9 a 12 meses  |  |
| Começa a falar em sua própria “língua”                                                  | De 9 a 12 meses  |  |
| Inicia seus primeiros passos, com apoio                                                 | De 9 a 12 meses  |  |
| Sabe mostrar o que deseja                                                               | De 12 a 15 meses |  |
| Consegue colocar blocos e objetos dentro de um recipiente                               | De 12 a 15 meses |  |
| Fala, pelo menos, uma palavra                                                           | De 12 a 15 meses |  |
| Já anda sem apoio                                                                       | De 12 a 15 meses |  |
| Já consegue comer com garfo ou colher, sozinho                                          | De 15 a 18 meses |  |
| Ergue uma torre com dois blocos ou cubos                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Fala, pelo menos, três palavras                                                         | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue andar para trás                                                                | De 15 a 18 meses |  |
| Consegue tirar a própria roupa                                                          | De 18 a 24 meses |  |
| Ergue uma torre com três blocos ou cubos                                                | De 18 a 24 meses |  |
| Indica duas figuras distintas ao mesmo tempo, em uma mesma imagem                       | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue chutar a bola                                                                  | De 18 a 24 meses |  |
| Consegue vestir-se com apoio                                                            | De 24 a 30 meses |  |
| Ergue uma torre com seis blocos ou cubos                                                | De 24 a 30 meses |  |
| Produce frases com duas palavras                                                        | De 24 a 30 meses |  |
| Consegue pular com os dois pés juntos                                                   | De 24 a 30 meses |  |
| Brinca em grupo com outras crianças                                                     | De 30 a 36 meses |  |
| Já desenha no papel uma linha vertical                                                  | De 30 a 36 meses |  |
| Consegue reconhecer duas ações em uma mesma frase (ex. pegue e guarde; levante e venha) | De 30 a 36 meses |  |
| É capaz de lançar uma bola com as mãos                                                  | De 30 a 36 meses |  |



